

Cachoeira do Mercúrio está com água imprópria para banho

A Promotoria de Justiça Cível de Colíder (632 km de Cuiabá) alerta a população do município e região sob os riscos à saúde causados pelo contato com as águas da Cachoeira do Mercúrio, no Rio do Meio. Boletim de Balneabilidade realizado pelo Comitê de Bacia Hidrográfica do Médio Teles Pires, aponta que o local está impróprio para banho.

A coleta de dados em campo e análise de laboratório ocorreram no período de 03 de outubro a 30 de novembro de 2024, apontando altos níveis de *Escherichia coli* - conjunto de bactérias que pode ser encontrado nas fezes humanas e pode causar infecções em várias partes do corpo.

O Boletim de Balneabilidade é realizado em águas destinadas a recreação de contato primário, sendo este entendido como um contato direto e prolongado com a água, na qual é elevada a possibilidade de o banhista ingerir quantidades significativas da mesma, causando riscos de contaminação.

Segundo o promotor de Justiça Phillippe Alves de Mesquita, será iniciada uma investigação sobre o caso e também feita abertura de um Sistema de Apoio Técnico para a realização de estudo na cachoeira, indicando possíveis soluções a serem adotadas para descontaminação da água e os danos ambientais já ocasionados na localidade.

“Caso alguém tenha alguma informação ou até mesmo documento sobre a situação da cachoeira, pode protocolar pelo portal da Promotoria Virtual, acessando www.promotoriavirtual.mpmt.mp.br, ou vir pessoalmente no setor de protocolo da Promotoria de Justiça”.

Além de Colíder, cachoeiras de outros três municípios da região Norte: Guarantã do Norte, Matupá e Peixoto de Azevedo - foram avaliadas pelo Comitê de Bacia Hidrográfica do Médio Teles Pires.

Crédito Foto: Prefeitura/Colíder

por TANIA RAUBER

fonte MPMT